

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA  
REUNIÃO DE CONSELHO  
26 DE OUTUBRO DE 2017  
SÃO PAULO - SP  
SEDE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

No dia 26 de outubro de 2017 foi realizada mais uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física com início às 10h00, em sua sede, em São Paulo, SP, sob a presidência do Prof. Marcos Assunção Pimenta, Presidente. Estavam presentes os conselheiros, Nelson Studart, Álvaro Caparica, Vera Henriques, Wagner Figueiredo, Nilson Garcia, Dionísio Bazeia, Zolacir Trindade, Suani de Pinho, José Abdalla Helajel e os membros da Diretoria Profs. Rogério Rosenfeld, Vice Presidente, Thereza Paiva, Secretária Geral, Marcos da Luz, Secretário e Maurício Kleinke, Secretário para Assuntos de Ensino. O Presidente inicia a reunião e dá ciência da pauta a seguir: 1) Aprovação da ata da reunião de 18 de julho de 2017; 2) Comunicados da Diretoria: - informe sobre a situação do prédio da SBF; orçamento 2018/2019; taxa administrativa para eventos; andamento do projeto de regulamentação da profissão de físico; 3) Comunicados dos Conselheiros; 4) IUPAP: cotas da SBF 5) Reestruturação das comissões estatutárias e formalização de sua composição: comissão de eventos; comissão de admissão; comissão de ensino (ratificação da composição - anexo preparado pelo Prof. Mauricio Kleinke); 6) Secretarias Regionais: reativação, reestruturação e encaminhamento de eleições para secretário regional; 7) Fundo trabalhista; 8) Prêmios SBF; 9) Editora da SBF; 10) Assuntos gerais. O Presidente inicia a reunião e passa para o item 1) de pauta, aprovação da ata da reunião de 18 de julho de 2017, que é aprovada sem nenhuma ressalva. O Presidente continua e passa para o item 2) de pauta, comunicados da Diretoria e faz um breve histórico da situação do prédio da SBF frente à Reitoria da USP, comentando que foi assinado em 1º de agosto de 2016 um termo de doação do prédio da SBF para a USP, atendendo a uma demanda da procuradoria jurídica da USP. E em 05 de setembro de 2017 o Presidente recebeu do diretor do IFUSP um Termo de Concessão atestando que o prédio seria cedido por tempo indeterminado mediante uma taxa de uso de R\$ 10.000,00 mensais.

O Presidente da SBF não assinou este Termo. O argumento sobre o valor a ser cobrado foi baseado em aluguel calculado de acordo com os valores de locação da região do Butantã, embora legalmente a USP não possa cobrar da SBF um aluguel do uso do prédio. Em 19 de setembro de 2017, o Presidente se reuniu com o Prof. Marcos N. Martins, diretor do IFUSP, acompanhado pelo Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto. O Prof. Antonio Figueiredo argumentou sobre a importância para a USP da presença da SBF em seu campus, e que a taxa de uso deveria ser simbólica, e muito menor que o valor colocado no Termo. Ficou tratado nesta reunião que o IFUSP não cobraria por 2 (dois) anos esta taxa, mas nada foi decidido em relação ao valor da taxa após este período. O Presidente abre a discussão para os Conselheiros. O Prof. Zolacir Trindade sugere que se trabalhe no sentido de usar a manutenção do prédio como moeda de troca. A Profa. Elisabeth Andreoli sugere que a SBF procure uma consultoria jurídica e pergunta em que situação se encontram as outras associações científicas que também estão localizadas no campus, sugerindo que sejam consultadas. O Diretor Secretário, Prof. Marcos da Luz comenta que a Sociedade Brasileira de Química nunca teve problemas. A Conselheira Vera Henriques informa que a Reitoria da USP está tentando retomar os espaços. A Conselheira Suani de Pinho sugere que se estude o parecer da Procuradoria da USP para que a SBF possa se orientar nas próximas ações a serem tomadas. O Conselheiro Álvaro Caparica comenta que poderia ser estabelecido quanto a SBF estaria disposta a pagar pelo aluguel. O Diretor Prof. Marcos da Luz comenta que é muito comum encontrar sedes de associações científicas nas universidades sem cobrança de taxas. O Tesoureiro, Prof. Antonio Gomes comenta que seria necessário uma negociação com a USP para diminuir o valor do aluguel a ser pago. O Conselheiro Nilson Garcia lembra que, dependendo dos termos do Contrato de Doação, talvez não seja possível reverter a situação. O Conselho decide que se tenha um embasamento jurídico para que em seguida se continue com a negociação. O Conselheiro Nelson Studart comenta que a construção do prédio da SBF dentro da USP não foi unanimidade. Como a SBF é uma associação profissional ele propõe que a Diretoria e o Conselho tenham respaldo para um acordo definitivo. O Presidente confirma a decisão: respaldo jurídico para um acordo ou contrato definitivo. A Diretoria ficou encarregada de

solicitar ao Escritório de Advocacia Rubens Naves que obtenha informações junto à USP e desta maneira a conversa será entre advogados. Após coleta de todas as informações a decisão deverá ser tomada. Ainda no item 2) de pauta, Comunicados da Diretoria, o Tesoureiro informa que a Diretoria a partir de agora vai trabalhar com modelo de orçamento sugerido pela Auditoria e que a idéia é apresentar, muito em breve, uma proposta orçamentária para 2018. O Presidente continua e informa aos Conselheiros os itens que compõem a receita da SBF, dentre eles as taxas de inscrição que têm sido usadas para cobrir custos dos eventos. O Presidente propõe a cobrança de uma taxa administrativa que pagaria o trabalho feito com a organização do evento, tais como os funcionários, sistema administrativo, etc. O Conselheiro Nelson Studart sugere que se faça um orçamento com empresas que organizam eventos. O Presidente comenta que, eventualmente, uma empresa poderia ser contratada para organização dos eventos, mas a SBF já possui seus próprios instrumentos para tal. Neste momento o Conselheiro Nilson Garcia comenta que a parte das taxas de inscrição já foi usada em eventos e que gostaria de saber o efeito desta ação no orçamento da SBF. O Tesoureiro Prof. Antonio Gomes responde ao Conselheiro que a SBF não é deficitária e também não apresenta resultados de superávit e desta forma sinalizar aos coordenadores que podem utilizar as taxas de inscrição pode criar outra atmosfera. O Conselheiro Álvaro Caparica comenta que em 2010 organizou um Encontro de Física e foi informado que as taxas seriam da SBF, mas que recebeu todo o apoio para o uso do sistema administrativo e pagou um percentual pelo serviço prestado. O Conselheiro Nelson Studart informa que ele e o Prof. Mauricio Pietrocola organizaram uma Escola de Ensino e que fizeram uma enquete entre os participantes, verificando que a grande maioria não era sócia da SBF e uma outra parte expressiva estava em situação de inadimplência. O Conselheiro Nelson Studart sugere que se ofereçam mais serviços aos associados. A Conselheira Elisabeth Andreoli comenta que durante a sua gestão na Diretoria da SBF foi feito um trabalho para aumentar o número de associados e sugere chamar alguns alunos para postar matérias, usando as redes sociais. O Conselheiro Zolacir Trindade confirma que as taxas de inscrição são importantes e cita o exemplo do Encontro de Estatística. O Conselheiro José Helayël pergunta se ainda está válida a anistia de anuidades

atrasadas e comenta que dentre os alunos do MNPEF há potencial para novas associações. A Conselheira Belita Koiller diz que o valor da taxa de inscrição deve ser o mesmo para todos os eventos. A Conselheira Suani de Pinho questiona se vale a pena manter a organização dos eventos dentro da SBF e propõe que se analise o modelo atual. Os Conselheiros concordam e decidem que se crie uma taxa administrativa. O Presidente, ainda no item 2) de pauta faz um histórico do andamento do projeto da profissão de físico e o Conselheiro Nelson Studart sugere que o assunto seja publicado na página da SBF. Continuando, ainda dentro do item 2) de pauta, a Secretária Geral, Profa. Thereza Paiva comunica aos Conselheiros a criação de um Grupo de Trabalho sobre questões de Minorias composto pelos Professores Antonio Carlos Santos, Katemari Rosa, Zélia Ludwig, Sonia Guimarães, e Luciana Ferreira, que será convidada. O GT é aprovado pelo Conselho. Em seguida o Secretário Marcos da Luz comunica que foi a uma audiência pública em Brasília sobre os cortes em Ciência e Tecnologia, onde também estavam representantes da SBPC e da ABC. O Secretário informa que a audiência foi muito proveitosa e que estava presente um número expressivo de parlamentares. Ele informa que a SBPC vai se mobilizar, juntamente com outras associações, contra os cortes. Em seguida o Secretário informa que os associados poderão ter acesso a apólices de seguro viagem. Ainda dando continuidade ao item 2) de pauta, comunicados da Diretoria, o Prof. Rogério Rosenfeld, Vice Presidente, informa que a SBF vai criar ações para aumentar a visibilidade da sua página e dentre elas a transmissão de “webinars” em duas categorias: “distinguished” e “coloquial” através do canal da SBF no “You Tube”. Ele também informa sobre a negociação da contratação do “site” Mathematica para acesso dos sócios. A idéia é cobrar um valor de assinatura de R\$ 80,00 para os sócios efetivos e R\$ 20,00 para os sócios iniciantes. O Vice Presidente ainda informa que a assessoria de comunicação da SBF está preparando um texto sobre a excelente participação de alunos brasileiros na Olimpíada Internacional de Física e que durante a Assembléia Geral da IUPAP realizada este ano no campus da USP em São Paulo, foi redigida uma carta contra os cortes no orçamento de Ciência e Tecnologia no Brasil. Em seguida o Presidente passa para o item 4) de pauta, IUPAP, cotas da SBF. O Presidente faz um relato da negociação feita para diminuir o valor que a SBF paga a IUPAP e informa que

foi concedida uma redução de 50% por dois anos, sem que haja necessidade de diminuir o número de cotas da SBF. O pagamento será feito através de repasses para eventos que a IUPAP realizará no Brasil. O Conselheiro Nelson Studart pergunta quais são os benefícios da participação brasileira na IUPAP ao que o Presidente responde que, embora os benefícios ainda não sejam muito claros, a participação permite que o Brasil venha a ter importantes eventos internacionais organizados em seu território. O Presidente continua e comenta que vai cobrar resultados dos brasileiros que foram indicados para as diversas comissões da IUPAP. O Conselheiro Nelson Studart comenta que a participação brasileira deve ser reavaliada. O Tesoureiro, Prof. Antonio Gomes ressalta que é importante a participação de físicos brasileiros, envolvidos em ações internacionais, nas premiações. A Conselheira Suani de Pinho confirma a importância da visibilidade internacional de físicos brasileiros. O Conselheiro Zolacir Trindade diz que um dos benefícios da participação do Brasil na IUPAP são linhas de recursos para financiamento na organização eventos. O Presidente encerra a discussão e confirma que vai solicitar que os brasileiros nas diversas comissões mostrem o seu trabalho com mais detalhes. O Conselho decide referendar o acordo já feito, rediscuti-lo nos próximos dois anos e no futuro estudar a possibilidade de diminuir o número de cotas para a metade do número atual. Em seguida o Tesoureiro, Prof. Antonio Gomes sugere que o item 8) premiações da SBF seja discutido logo em seguida ao almoço com o que todos concordam. A reunião é interrompida. Às 14h00, após a volta do almoço, o Presidente pede ao tesoureiro, Prof. Antonio Gomes que relate o item 8) de pauta, premiações da SBF. O Prof. Antonio Gomes diz que a idéia é ampliar os prêmios e fazer uma nova regulamentação assim como uma reestruturação dos mesmos. Ele também anuncia a criação do Prêmio Carolina Nemes para físicas em reconhecimento do trabalho de mulheres, de até 35 anos de idade, em “early career”. Em seguida o Prof. Antonio Gomes lê a regulamentação e a Conselheira Suani de Pinho solicita algumas explicações. A Conselheira Belita Koiller comenta a possibilidade de uma mesma pessoa ser premiada nas comissões de área e também levar o Prêmio José Leite Lopes de Melhor Tese de Doutorado. Entre os Conselheiros, 5 concordam com a proposta do Prof. Antonio Gomes e 4 com a proposta da Conselheira Belita Koiller, que seria aquela em que o vencedor do Prêmio

JLL não deverá acumular a premiação por comissão. Em seguida o Prof. Antonio Gomes lê os regulamentos do Prêmio Carolina Nemes. O Conselheiro Nelson Studart sugere algumas modificações no texto. O Conselheiro Zolacir Trindade sugere que no parágrafo 2, art. 1º se faça a seguinte mudança: jovens físicas com até 6 anos de Doutorado e não mais “..até 35 anos.....”. A Conselheira Belita Koiller sugere que sejam 10 anos de Doutorado e não os 6 anos já propostos. O Presidente informa que o texto será distribuído para os Conselheiros e coloca em votação o seguinte: a seleção será a) por idade; ou b) por tempo de doutorado. O Conselho aprova a proposta b) prêmio para físicas com 10 anos de doutorado. Finalmente, todos os Conselheiros concordam em dar ao prêmio o nome da Profa. Carolina Nemes e o que o texto final seja enviado por email para todos. O Secretário, Prof. Marcos da Luz pede para fazer um relato sobre a renovação do corpo editorial do BJP, mas devido ao adiantado da hora, fica decidido que o texto será distribuído para os Conselheiros por email. O Presidente passa para o item 3) de pauta, comunicados dos Conselheiros, e o Conselheiro Nelson Studart informa que o convênio do MNPEF já foi assinado e está para ser empenhado. O valor está na ordem de R\$ 3.500.000,00 com regras muito rígidas. O numero de alunos é da ordem de 700, mas foram concedidas apenas 270 bolsas. O MNPEF foi avaliado com nível 4 da CAPES. Não havendo mais comunicados o Presidente segue para o item 5) de pauta, comissões estatutárias e informa que a Comissão de Reuniões, foi aprovada eletronicamente e que seus membros são representantes das comissões de área, respeitando-se gênero e regionalidade. A Comissão de Reuniões fica formada pelos seguintes Professores: Thereza Cristina de Lacerda Paiva, Presidente, Marcio Henrique Franco Bettega, ATO, UFPR, Mauro Copelli Lopes da Silva, BIO, UFPE, Daniel Adrian Stariolo, EST, UFF, Vilson Rosa de Alemida, FEM, ITA, Alberto Vasquez Saa, FMA, Unicamp, FMA, Eduardo Miranda, FMC, Unicamp, Suzana de Souza Lalic, MED, UFS, Maria José Valenzuela Bell, OTI, UFJF, Shirley Takeko Gobara, PEF, UFMS, Iberê Luiz Caldas PLA, USP, Sergio Joras, PTC, UFRJ e Kita Macário, NUC, UFF. A Profa. Thereza Paiva, Secretária Geral informa que fez um estudo junto às seis comissões de área da SBF, Física Atômica e Molecular (ATO), Física Biológica (BIO), Física Estatística e Computacional (EST), Física na Empresa (FEM), Física da Matéria Condensada (FMC), Física Médica (MED) e

Óptica e Fotônica (OTI), que vinham organizando o tradicional "Encontro Nacional de Matéria Condensada". Deste estudo (documento anexado a esta ata), conclui-se que o nome do tradicional Encontro não mais reflete a diversidade de temas abordado no Encontro, uma vez que uma fração significativa das apresentações não se encaixam em Física da Matéria Condensada. A proposta de mudança do nome do evento foi analisada e decidida pela Comissão de Reuniões da SBF. A Profa. Thereza Paiva, Secretária Geral, apresentou ao Conselho a proposta de mudança do nome do Encontro e sugeriu a nova denominação "Encontro de Outono da SBF". A Conselheira Elisabeth Andreoli comenta que gostou da mudança o que facilitaria a organização do evento. O Presidente lembra que deve haver certo cuidado com esta mudança de nome quando o CNPQ avaliar o pedido de recursos. A mudança de nome é colocada em votação e aprovada por 8 Conselheiros, sendo que 3 se abstiveram de votar. Ainda no item 5) de pauta, o Presidente informa que, estatutariamente, o coordenador da Comissão de Admissão é o Vice Presidente, que está organizando uma campanha de filiação em busca de novos sócios, tentando modificar a forma de submissão de novas propostas, e usando sistemas on-line para inscrições. A Conselheira Vera Henriques sugere que haja uma anuidade especial para professores do ensino médio. A sugestão de nomes para esta comissão deverá ser feita eletronicamente. Em seguida o Presidente descreve as funções da Comissão de Ensino, informando que os seus membros devem ser indicados pelo Conselho e Diretoria da SBF. O Presidente continua e diz que os nomes já propostos foram incorporados pela Diretoria e abre a discussão. A Conselheira Belita Koiller comenta que houve uma proposta para aumentar o número de membros da comissão. O Conselheiro Nilson Garcia faz um pequeno relato do SNEF e diz que na assembléia são feitas sugestões de nomes para que estes sejam submetidos ao Conselho da SBF. Atendendo um comentário do Prof. Nelson Studart, o Presidente sugere inclusão de dois nomes ligados à OBF e ao MNPEF além dos cinco, Professores Paulo Roberto Menezes Lima Jr., Katemari Diogo da Rosa, Glauco Cohen Ferreira Pantoja, Andréia Guerra de Moraes e Ivanilda Higa, que já são candidatos e do seu Presidente, que é o Secretário para Assuntos de Ensino. A sugestão é aprovada pelo Conselho e a comissão passa a ser composta por 8 (oito) membros e os nomes deverão ser

sugeridos posteriormente. O Presidente passa para o item 6) de pauta, secretarias estaduais e comenta sobre a importância da divulgação da SBF nos estados. Ele propõe uma reestruturação, criando secretarias regionais no lugar de estaduais e também informa que vai encaminhar o processo de eleições para secretários estaduais. A Conselheira Vera Henriques sugere um estudo para saber onde já há trabalhos e pessoas interessadas no relacionamento entre a universidade e a escola pública, a necessidade de materiais para experimentos de professores e oficinas para criação de materiais de ensino. O Conselheiro Nelson Studart diz que é necessário saber, antes da ratificação do projeto, o que as secretarias podem e deverão fazer. A Conselheira Suani de Pinho sugere que as secretarias estaduais tenham políticas de ações que possam aproximar os professores da SBF. O Presidente reitera a necessidade da presença física da SBF nas regiões. A Conselheira Elisabeth Andreoli comenta que uma das missões das secretarias deve ser a divulgação do trabalho e do papel da ciência. A Conselheira Belita Koiller diz que as candidaturas devem ser homologadas pela Diretoria. O Conselheiro Nilson Garcia diz que os candidatos devem ser indicados por grupos de colegas. O Conselheiro Zolacir Trindade comenta que deve haver um regimento interno para cada uma das divisões estaduais. A Conselheira Elisabeth Andreoli sugere que recursos sejam alocados somente para propostas concretas de trabalho. O Conselheiro Dionísio Bazeia concorda que as secretarias estaduais são importantes. O Conselheiro José Helayël sugere que a SBF, através das secretarias, divulgasse palestras e outras ações ou, por exemplo, criar um programa intitulado “SBF nas Escolas”. A Conselheira Vera Henriques sugere que se crie um Grupo de Trabalho para organizar todas as propostas apresentadas nesta reunião e os nomes escolhidos são: Conselheiros Vera Henriques (coordenadora), Zolacir Trindade, Elisabeth Andreoli, Nilson Garcia e o Diretor para Assuntos de Ensino, Prof. Mauricio Kleinke, que solicita que as idéias sejam enviadas por email. O Presidente passa para o item 9) de pauta, editora da SBF e pede ao Conselheiro Nelson Studart que relate. O Conselheiro diz que prefere adiar a apresentação da proposta, mas acha importante que a SBF tenha a sua própria editora e em outra ocasião apresentará um estudo mais aprofundado sobre a viabilidade de sua criação, incluindo também os custos financeiros. O Presidente pergunta ao Conselheiro

Nelson Studart qual seria o papel da SBF ao que o Conselheiro responde que a SBF criaria chamadas e poderia ter uma estante virtual. O Conselheiro Nilson Garcia acrescenta que a SBF já tem uma editora registrada e com selo. O Presidente volta ao item 7) de pauta, fundo trabalhista, que ainda não havia sido chamado e comenta que o assunto está em estudo. O Presidente passa para o item 10) de pauta, assuntos gerais, e como não há mais assuntos a serem discutidos, encerra a reunião às 16h50.

---

Marcos Assunção Pimenta  
Presidente

---

Maria Beatriz da Costa Santos  
Secretária da Reunião